

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2025

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

Estudante:

Gleicyane de Lima Lopes, RA 1012021200329

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2025

Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.

Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.

Questão ENADE

Questão Discursiva 10 – ENADE 2008



Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. **Folha de S.Paulo**, 11 jun. 2008 (Fragmento).

Entre os piores também em matemática e leitura

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. **Jornal O Globo**, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada "pior do que regular" pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. **Folha de S.Paulo**, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

RESPOSTA:

As avaliações oficiais da educação brasileira, como o IDEB e o ENEM, frequentemente apresentam resultados que não correspondem à compreensão de professores, pais e alunos sobre a realidade escolar. Enquanto os indicadores apontam avanços no desempenho acadêmico, os relatos diários revelam falta de estrutura, desmotivação e deficiências no aprendizado. Essa contradição mostra limitações das avaliações padronizadas, que não consideram aspectos qualitativos do ensino, como o pensamento crítico e o contexto social, a dependência exclusiva de indicadores numéricos pode levar a uma análise superficial da educação, escondendo a real necessidade de investimentos mais complexos e a valorização de outros aspectos do aprendizado.

Segundo Rodrigues (2008), vai além de simples resultados numéricos ou indicadores pré-estabelecidos. Trata-se de um processo mais detalhado, mais criterioso, que envolve a análise do contexto, conteúdo e trajetória institucional da política ou programa em questão.

Diante disso, é necessário repensar os métodos de avaliação, buscando alinhar os dados oficiais à vivência escolar, para que possam realmente contribuir com a melhoria da educação no país.

Referências

AVAL Revista Avaliação de Políticas Públicas, ano I, vol.1, n.1, jan-jun, 2008, p. 07-15.

RODRIGUES, L.C. Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas públicas sociais.

Comentado [1]: Colocar parágrafos, por gentileza.

Comentado [2R1]: já realizei as alterações

Comentado [3]: favor colocar os autores em ordem alfabética.

Comentado [4R3]: favor colocar os autores em ordem alfabética

Comentado [5R3]: já foi efetuado a alteração

Comentado [6]: favor colocar os autores em ordem alfabética.

Comentado [7R6]: favor colocar os autores em ordem alfabética

Comentado [8R6]: já foi efetuado a alteração

